

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Natália Ferreira, Pedro Rodrigues, Tiago Monteiro

PO45 - 15:40 | 15:45 PRIMEIROS CASOS DE DOENTES COM QUERATOCONE SUBMETIDOS A CROSSLINKING DE COLAGÉNEO DA CÓRNEA

Bárbara Borges¹; Arnaldo Santos¹; Nuno Alves¹; Vitor Maduro¹; João Feijão¹; Pedro Candelaria² (1 Centro Hospitalar Lisboa Central; 2 Serviço de Oftalmologia - Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução

O crosslinking (CXL) de colagéneo com riboflavina e radiação UVA é uma técnica utilizada no tratamento do queratocone progressivo. Combina a utilização de riboflavina como fotossensibilizador e radiação UVA para aumentar a formação de ligações covalentes interfibrilares e intrafibrilhares, fortalecendo o tecido corneano. A eficácia deste procedimento na estabilização biomecânica da córnea em doentes com queratocone tem vindo a ser confirmada em inúmeros estudos.

Objectivo

Analisar os resultados topográficos dos primeiros 10 olhos com queratocone submetidos a CXL no Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar Lisboa Central. Métodos: Foram incluídos 10 olhos com diagnóstico de queratocone com sinais compatíveis com progressão (aumento K máximo superior a 1D ou aumento do equivalente esférico superior a 1D no intervalo de 6 meses). Foram avaliados por Pentacam os seguintes parâmetros no préoperatório e aos 4 meses pós operatório: K1, K2, K médio, K máximo, magnitude e eixo do astigmatismo, paquimetria e coma vertical e horizontal.

Resultados:

A média de idades dos doentes foi de 21 anos. Verificou-se uma diminuição da média da maior parte dos parâmetros avaliados, observando-se a única excepção nos valores de paquimetria. A maior diminuição foi observada no parâmetro K máximo (em média, cerca de 2,5D) e no K médio (em média, cerca de 1,4 D). Não foram observadas complicações operatórias ou pós-operatórias nem perda de linhas de melhor acuidade visual corrigida.

Discussão/Conclusão

Confirmamos, apesar da curta amostra, a eficácia do CXL de colagéneo na melhoria dos índices topográficos. Salientamos a necessidade de aumentar a amostra e o tempo de seguimento para comprovar a estabilidade das alterações topográficas iniciais e o perfil de segurança do procedimento.

Bibliografia:

1. Snibson GR. Collagen cross-linking: a new treatment paradigm in corneal disease - a review. Clin Experiment Ophthalmol. 2010 Mar;38(2):141-53. doi: 10.1111/j.1442-9071.2010.02228.2. Gkika M, Labiris G, Kozobolis V. Corneal collagen cross-linking using riboflavin and ultraviolet-A irradiation: a review of clinical and experimental studies. Int Ophthalmol. 2011 Aug;31(4):309-19. doi: 10.1007/s10792-011-9460.3. Coskunseven E, Jankov MR 2nd, Hafezi F, Atun S, Arslan E, Kymionis GD. Effect of treatment sequence in combined intrastromal corneal rings and corneal collagen crosslinking for keratoconus. J Cataract Refract Surg. 2009 Dec;35(12):2084-91. doi: 10.1016/j.jcrs.2009.07.008.